

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.
Relatório do auditor independente
Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inova Sorocaba SPE S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	31/12/2019	31/12/2018		Notas	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.358	14.188	Fornecedores	-	7.921	9.215
Ativo financeiro de concessão	6	40.957	39.724	Empréstimos e financiamentos	10	94.080	87.843
Contas a receber	7	9.143	8.860	Obrigações e encargos trabalhistas	-	1.126	906
Impostos e contribuições a compensar	-	331	500	Obrigações tributárias	11	1.273	1.226
Adiantamento a fornecedor	8	1.255	2.784	Dividendos	13.2	131	520
Outras contas a receber	-	46	42			<u>104.531</u>	<u>99.710</u>
		<u>59.090</u>	<u>66.097</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	472	1.288
Impostos diferidos	12.1	3.037	1.624	Partes relacionadas	-	336	-
Ativo Financeiro de Concessão	6	158.498	148.545	Impostos diferidos	12	42.620	36.019
		<u>161.535</u>	<u>150.169</u>	Provisões	14	3.737	-
				Receita Diferida	13	3.238	3.445
						<u>50.404</u>	<u>40.752</u>
Ativo Imobilizado	-	34	36	Total do passivo		<u>154.934</u>	<u>140.462</u>
Ativo financeiro em formação	9	-	6.898	Patrimônio líquido			
		<u>161.569</u>	<u>157.103</u>	Capital social	15.1	30.457	30.457
				Reserva de lucros	-	35.268	52.281
				Total do patrimônio líquido		<u>65.725</u>	<u>82.738</u>
Total do ativo		<u><u>220.659</u></u>	<u><u>223.200</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>220.659</u></u>	<u><u>223.200</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receitas líquidas	-	55.461	114.550
Custos	17	(52.292)	(85.968)
Lucro bruto	16	<u>3.169</u>	<u>28.582</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(6.471)	(5.979)
Lucro antes do resultado financeiro		<u>(3.302)</u>	<u>22.603</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	31.280	44.089
Despesas financeiras	20	(9.100)	(9.721)
		<u>22.180</u>	<u>34.368</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>18.878</u>	<u>56.971</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	(4.670)	(15.159)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.2	(1.072)	(4.864)
Lucro líquido do exercício		<u><u>13.136</u></u>	<u><u>36.948</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado líquido do exercício	13.136	36.948
Resultado abrangente do exercício	<u>13.136</u>	<u>36.948</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social			Reserva de Lucros			Total do patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros do exercício	
Em 31 de dezembro de 2017		26.000	(1.444)	24.556	793	15.060	-	40.409
Integralização de capital social	15.1	-	1.444	1.444	-	-	-	1.444
Aumento capital social	-	4.457	-	4.457	-	-	-	4.457
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	36.948	36.948
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	1.847	-	(1.847)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	-	35.101	(35.101)	-
Dividendos	15.2	-	-	-	-	(520)	-	(520)
Em 31 de dezembro de 2018		30.457	-	30.457	2.640	49.641	-	82.738
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	13.136	13.136
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	657	-	(657)	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	-	12.479	(12.479)	-
Dividendos	15.2	-	-	-	-	(28.149)	-	(28.149)
Juros sobre capital próprio	15.2	-	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Em 31 de dezembro de 2019		30.457	-	30.457	3.297	31.971	-	65.725

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.878	56.971
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Margem na construção	(1.113)	(12.403)
Encargos sobre empréstimos	8.505	6.713
Depreciações	4	2
Variações Monetárias	(31.983)	(45.459)
Provisões	3.737	-
Apropriação dos impostos diferidos (pis cofins)	518	3.181
	<u>(1.453)</u>	<u>9.005</u>
Variações em saldos de ativos e passivos		
Ativo financeiro de concessão	34.754	28.373
Contas a receber	(284)	(14.534)
Estoques	-	1.830
Impostos e contribuições a compensar	206	(24)
Adiantamentos a fornecedores	1.529	6.288
Outras contas a receber	(4)	(21)
Fornecedores	(1.294)	(851)
Obrigações e encargos trabalhistas	220	691
Obrigações tributárias	47	(298)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.072)	(4.863)
Adiantamento de cliente	-	36.760
Receitas diferidas	(207)	3.446
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>32.441</u>	<u>65.802</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens patrimoniais	-	(39)
Aquisições do ativo financeiro em formação	(5.986)	(65.488)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(5.986)</u>	<u>(65.527)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com terceiros		
Captação/pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.084)	2.105
Caixa proveniente/aplicado nas atividades de financiamento com terceiros	<u>(3.084)</u>	<u>2.105</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas		
Capital social	-	5.901
Contas-correntes com partes relacionadas	336	(1.445)
Dividendos	(30.537)	-
Caixa proveniente/aplicado nas atividades de financiamentos com acionistas	<u>(30.201)</u>	<u>4.456</u>
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.830)</u>	<u>6.836</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	14.188	7.352
No fim do exercício	7.358	14.188
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.830)</u>	<u>6.836</u>

1. Contexto operacional

A Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada no município de Sorocaba - SP, constituída em julho de 2014, e tem como objeto social, única e exclusivamente sob o regime de concessão, realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de Sorocaba.

O Governo do Estado de São Paulo, via sua Secretaria de Estado da Saúde, com o interesse em aumentar a oferta de serviços assistenciais de saúde prestados à população, identificou especialidades ainda não supridas pelo Poder Público. Diante disso, transferiu à iniciativa privada a construção de novos Complexos Hospitalares, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, bem como a prestação dos serviços "Bata Cinza", visando aprimorar a gestão administrativa e melhorando o atendimento e a oferta de serviços e, nessas condições, a opção que melhor se adequou aos interesses do Estado de São Paulo e ao interesse público foi a contratação de Parceria Público-Privada, no modelo de Concessão Administrativa.

O Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo autorizou a contratação desta Concessão Administrativa, aprovando sua modelagem e incluindo o projeto no Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo, em ato publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 17 de outubro de 2014 - Poder Executivo - Seção I - página 5.

O objeto do Contrato a Concessão Administrativa dos Serviços "Bata Cinza" no Complexo Hospitalar é a realização das obras e investimentos para a construção, aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário, nos termos das disposições do Contrato, assim resumido:

- i. Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Complexo Hospitalar, objeto do Contrato;
- ii. Construção e implantação do Complexo Hospitalar;
- iii. Fornecimento, instalação, comissionamento, atualização e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares necessários ao Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- iv. Fornecimento, instalação, atualização e manutenção dos mobiliários necessários ao funcionamento do Complexo Hospitalar objeto do Contrato;
- v. Prestação dos Serviços "Bata Cinza";
- vi. Obtenção, aplicação e gestão de todos os recursos financeiros necessários à execução do objeto do Contrato.

O prazo desta Concessão Administrativa será de 20 (vinte) anos, contados a partir da assinatura em 01 de setembro de 2015, do Termo de Transferência Inicial, podendo ser prorrogado pelo mesmo período, mediante justificativa apresentada pelo Poder concedente.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 16 de março de 2020.

Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo, com liquidez imediata, com vencimentos originais em até três anos, indexadas ao CDI e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em CDB's com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

3.2. Ativo financeiro de concessão

Em meados do segundo semestre de 2015 iniciou-se a construção de novos complexos hospitalares, os gastos incorridos da fase de construção dos hospitais, abrangeram:

- Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do complexo hospitalar;
- Construção e implantação do complexo hospitalar;
- Fornecimento, instalação, comissionamento, dos equipamentos médicos hospitalares, e dos mobiliários necessários ao complexo hospitalar.

As concessões estão dentro do alcance da ICPC 01 quando se considera que estão de acordo com os termos dos contratos de concessão. O respectivo ativo está classificado como Ativo Financeiro, considerando que existe um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da autoridade concedente. Nesse contexto, atendendo ao disposto ICPC 01, foram registrados na conta do ativo financeiro em formação, gastos incorridos que podem ser mensurados com segurança.

Com a conclusão do Ativo financeiro em formação, os saldos foram reclassificados para a conta de Ativo financeiro de concessão.

3.3. Contas a receber

O Contas a receber está constituído pelas contraprestações variáveis de serviços “bata cinza”. As contraprestações variáveis são atreladas aos atendimentos dos KPIs (Key performance Indicator).

3.4. Impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a compensar são constituídos por créditos de pagamento a maior de impostos federais e saldo negativo de IRPJ e CSLL.

3.5. Adiantamento a fornecedor

Adiantamentos estão demonstrados ao custo e correspondem aos valores pagos ao fornecedor, para execução da construção do Complexo Hospitalar, bens ou serviços que irão compor o custo dos serviços a serem prestados aos clientes.

3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

3.8. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Contratos de arrendamento

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil cujo controle, riscos e benefícios são substancialmente exercidos pela Companhia (arrendamento mercantil financeiro) estão registrados como um ativo financeiro em contrapartida a uma conta do passivo circulante ou não circulante, conforme o caso.

Os juros sobre o arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado de acordo com o prazo do contrato pelo método da taxa efetiva de juros.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos

As despesas de Imposto de Renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

3.11. Capital social

Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido.

3.12. Apurações do resultado

A receita de construção foi reconhecida considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro.

As receitas e despesas de construção tem como contrapartida o ativo financeiro, tendo em vista o direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

A receita de concessão é constituída pelas contraprestações variáveis de serviços “bata cinza”.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de “Receitas/Despesas financeiras”, permanecendo no resultado do exercício a despesa financeira correspondente ao ativo financeiro.

3.13. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.14. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

CPC 06 / IFRS 16 - Contratos de Arrendamento

“Operações de Arrendamento Mercantil” - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entrou em vigor para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações.

A Companhia não identificou impactos decorrentes da adoção do CPC 06.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Construcap, acionista majoritário, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

4.2. Risco de mercado

(i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos significativos denominados em moeda estrangeira, bem como não possui dependência significativa de materiais importados para cumprimento dos contratos de construção. Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de construção indexados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxas de juros

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 5.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de maneira dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

4.3. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.4. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	51	82
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S.A.	-	1
Banco Bradesco S.A.	7.307	14.105
	<u>7.358</u>	<u>14.188</u>

As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em debêntures com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 95% a 100,8% do CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

6. Ativo financeiro de concessão

O saldo representa a infraestrutura da concessão e corresponde ao direito estabelecido no Contrato de Concessão Administrativa celebrado entre a Companhia e a Secretaria do Estado de Saúde de receber caixa através da contraprestação mensal fixa. Em março de 2018, os saldos das contas de "Ativo Financeiro em formação" e "Adiantamento de Clientes", foram transferidos para a conta de "Ativo financeiro de concessão", constituindo a partir de então um recebível pelo prazo de 17 anos, conforme demonstrativo a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Movimentações</u>	<u>31/12/2019</u>
Transferência ativo financeiro em formação	358.039	13.997	372.036
Atualização do ativo financeiro	45.417	31.945	77.362
Recebimentos de aportes	(192.489)	-	(192.489)
Recebimentos Contraprestação fixa	(22.699)	(34.754)	(57.452)
	<u>188.269</u>	<u>11.188</u>	<u>199.456</u>

O Ativo financeiro é remunerado pela TIR a uma taxa de 1,40% a.m e seu reconhecimento é realizado mensalmente na demonstração do resultado na linha receitas financeiras.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Financeiro de concessão	<u>199.456</u>	<u>188.269</u>
	<u>199.456</u>	<u>188.269</u>
Circulante	<u>40.957</u>	<u>39.724</u>
Não circulante	<u>158.498</u>	<u>148.545</u>

7. Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber		
Parcela variável	9.152	8.861
Receita Acessória	29	6
Direito de exploração	(38)	(7)
	<u>9.143</u>	<u>8.860</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

A linha "Direito de Exploração" refere-se à participação da Secretaria do Estado de Saúde de 25% sobre o valor bruto das receitas acessórias.

8. Adiantamento a fornecedor

Os adiantamentos são efetuados ao fornecedor a título de pagamentos antecipado pela contratação de serviços e materiais a serem aplicados na prestação de serviços aos clientes. Os adiantamentos serão liquidados mediante a efetiva prestação dos serviços e entrega dos referidos materiais, como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
R V M Serviços e comércio	112	112
Condor Internacional Eireli	190	-
SPDM - Hospital Reg. De Sorocaba Bata Cinza	410	670
Compra para Recebimento Futuro	497	497
Demais fornecedores	46	1.505
	<u>1.255</u>	<u>2.784</u>

9. Ativo financeiro em formação

Com a conclusão do ativo financeiro em formação, todos os saldos das contas foram transferidos para a conta de ativo financeiro de concessão conforme descritivo a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	Adições	Baixas	<u>31/12/2019</u>
Construção em andamento	-	3.198	-	3.198
Margem na construção	-	1.113	-	1.113
Encargos sobre empréstimos	-	-	-	-
Serviços de construção	-	207	-	207
Materiais de construção	-	1.515	-	1.515
Equipamentos hospitalares	-	1.065	-	1.065
Impotação em andamento	6.898	-	-	6.898
	<u>6.898</u>	<u>7.098</u>	<u>-</u>	<u>13.996</u>

INOVA SAÚDE SOROCABA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

10. Empréstimos

Modalidade	Encargos	31/12/2019	31/12/2018
BNDES	IPCA +3,17% + 5,40% a.a. (subcrédito A)		
	Selic + 5,40% a.a (subcrédito B)	66.490	60.190
	e Selic 4,90% a.a. (capital de giro)		
BRADESCO	CDI + 2,20% a.a	26.773	26.836
		<u>93.263</u>	<u>87.026</u>
Arrendamento Mercantil			
Daycoval leasing - Banco Multiplo	Leasing financeiro 2,58% a.a.	466	839
(-)Ajuste a valor presente		(18)	(33)
Bradesco Leasing S.A.	Leasig financeiro CDI + 0,3195 % a.m.	890	1.374
(-)Ajuste a valor presente		(50)	(76)
		<u>1.288</u>	<u>2.104</u>
Circulante		94.080	87.843
Não circulante		472	1.288

11. Obrigações tributárias

	31/12/2019	31/12/2018
Cofins a recolher	503	491
ISS a recolher	375	364
Pis a recolher	106	104
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	105	115
INSS retido na fonte	99	99
ISS retido na fonte	39	30
CSLL a recolher	31	-
IR retido na fonte	10	18
ICMS a recolher	5	5
	<u>1.273</u>	<u>1.226</u>

12. Impostos diferidos registrados no passivo

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 42.620 (R\$ 36.019), representam os valores de impostos diferidos da receita total da construção e variações monetárias sobre o ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

Com base na IN 1700 de 2017 RFB, os valores de Pis/Cofins e IRPJ/CSLL devem ser recolhidos a medida em que a Companhia recebe as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ")		
Ativo financeiro de concessão	9.818	10.239
Variação monetária do ativo financeiro	13.020	8.126
	<u>22.838</u>	<u>18.365</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")		
Ativo financeiro de concessão	3.534	3.686
Variação monetária do ativo financeiro	4.687	2.926
	<u>8.221</u>	<u>6.612</u>
Programa de Integração Social ("PIS")		
Ativo financeiro de concessão	1.628	1.698
Variação monetária do ativo financeiro	338	211
	<u>1.966</u>	<u>1.909</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")		
Ativo financeiro de concessão	7.514	7.836
Variação monetária do ativo financeiro	2.081	1.298
	<u>9.595</u>	<u>9.134</u>
 Total dos impostos diferidos passivos	 <u><u>42.620</u></u>	 <u><u>36.019</u></u>

12.1. Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos registrados no ativo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de exercícios anteriores	4.776	11.047
Compensação do prejuízo fiscal	(1.425)	(6.271)
Bases temporárias	5.582	-
Base ajustada	<u>8.932</u>	<u>4.776</u>
 Imposto de renda diferido	 <u>2.233</u>	 <u>1.194</u>
 Contribuição social diferido	 <u>804</u>	 <u>430</u>
 Imposto de renda e contribuição social registrados no ativo	 <u><u>3.037</u></u>	 <u><u>1.624</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributários futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos aprovados pela Administração da Companhia.

12.2. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e da contribuição social

Descrição:	Imposto de	Contribuição	Total	Imposto de	Contribuição	Total
	renda	Social		renda	Social	
	31/12/2019			31/12/2018		
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	18.878	18.878	18.878	56.971	56.971	56.971
Adições	20.931	20.931	20.931	21.752	21.752	21.752
Realização da margem da construção	2.797	2.797	2.797	6.593	6.593	6.593
Realização da variação monetária	12.370	12.370	12.370	12.911	12.911	12.911
Bases temporárias	5.582	5.582	5.582	-	-	-
Outras adições	182	182	182	2.248	2.248	2.248
Exclusões	(35.058)	(35.058)	(35.058)	(57.820)	(57.820)	(57.820)
Margem da Construção	(1.113)	(1.113)	(1.113)	(12.403)	(12.403)	(12.403)
Variação monetária sobre contrato de concessão	(31.945)	(31.945)	(31.945)	(45.417)	(45.417)	(45.417)
Juros sobre capital próprio	(2.000)	(2.000)	(2.000)	-	-	-
Resultado fiscal antes da compensação do prejuízo	4.751	4.751	4.751	20.903	20.903	20.903
Compensações de prejuízos fiscais	1.425	1.425	1.425	6.271	6.271	6.271
Base de cálculo após compensações	3.326	3.326	3.326	14.632	14.632	14.632
Imposto calculado	(807)	(299)	(1.107)	(3.634)	(1.317)	(4.951)
(-) PAT Programa de atenção ao trabalhador	20	-	20	87	-	87
(-) Doações Programa nacional de apoio a cultura	14	-	14	-	-	-
Impostos correntes registrados no resultado	(773)	(299)	(1.072)	(3.547)	(1.317)	(4.864)
	Imposto de	Contribuição	Total	Imposto de	Contribuição	Total
	renda	Social	31/12/2019	renda	Social	31/12/2018
Ativo financeiro de concessão	421	152	573	(1.453)	(523)	(1.976)
Variação monetária de ativo financeiro	(4.894)	(1.762)	(6.654)	(8.126)	(2.926)	(11.051)
Bases temporárias	1.395	502	1.897	-	-	-
Compensação de prejuízo fiscal	(356)	(128)	(486)	(1.568)	(564)	(2.132)
Impostos diferidos registrados no resultado	(3.434)	(1.236)	(4.670)	(11.147)	(4.013)	(15.159)

13. Receita diferida

O contrato de concessão firmado com a Secretária do Estado de Saúde prevê a exploração de receitas acessórias no Hospital, mediante contratação de terceiros ou via subsidiária integral da Cedente. Em 2018, a Companhia celebrou contrato para a exploração de atividade de estacionamento de veículos na área do Hospital Estadual de Sorocaba. Essa contratação contempla o recebimento a título de outorga, no valor de R\$ 4.800 recebidos em parcela única e registrados como Receita Diferida no balanço da Companhia. A apropriação da receita será realizada pelo período do contrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Receita diferida	3.238	3.445
	<u>3.238</u>	<u>3.445</u>

14. Provisões

O contrato de concessão com a Secretária do Estado de Saúde prevê que o parceiro privado realize todas as substituições, atualizações e manutenções dos equipamentos, de modo a atingir a plena satisfação dos indicadores de desempenho. Diante desta obrigação contratual, a Companhia vem provisionando valores referente aos reinvestimentos em equipamentos que deverão ser realizados ao longo do período de concessão. Os valores são reajustados com base nos índices de inflação à taxa 4% ao ano.

	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para reinvestimento	3.737	-
	<u>3.737</u>	<u>-</u>

15. Patrimônio Líquido

15.1. Capital Social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 30.457, representado por 30.456.694 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente integralizado

15.2. Dividendos e juros sobre capital próprio

Observadas as condições do Edital e do Contrato de Concessão com a secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a Companhia poderá efetuar livre distribuição de dividendos a seus acionistas com base em balanço levantado em cada ano civil, podendo, porém, levantar balanços extraordinários para esse fim. Em 2019, a administração decidiu pelo pagamento de dividendos no montante de R\$ 28.149 (R\$ 520 em 2018) e, juros sobre capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 2.000. Embora para fins fiscais os juros sobre capital próprio tenham sido reconhecidos no resultado do exercício, para fins de apresentação das demonstrações contábeis foram reclassificados para a conta do Patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

16. Lucro bruto

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de construção da concessão	7.099	79.103
Receita de concessão	54.597	44.364
Receitas acessórias	748	247
Dedução sobre receitas acessórias	(187)	(62)
Tributos sobre construção da concessão	(259)	(3.824)
Tributos sobre concessão	(6.468)	(5.255)
Tributos sobre as Receitas acessórias	(69)	(23)
Receita operacional líquida (b)	<u>55.461</u>	<u>114.550</u>
(-) Custo da construção	(5.986)	(66.700)
(-) Custo da operação	(46.306)	(19.268)
Lucro bruto (a)	<u><u>3.169</u></u>	<u><u>28.582</u></u>
Margem % ((a) / (b))	<u>5,71%</u>	<u>24,95%</u>

Em 31 de março de 2018 iniciou o período de operação do Hospital Estadual de Sorocaba e transferência da infraestrutura ao poder concedente através do termo de arrolamento provisório. A funcionalidade do hospital ocorreu de forma progressiva e seus custos representam essa proporcionalidade. Em 31 de dezembro de 2019, o Hospital opera com taxa de ocupação de 64,70% da sua capacidade total.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

17. Custos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Serviços contratados	(31.827)	(13.989)
Custo com pessoal	(4.637)	(2.790)
Provisões para reposições do ativo financeiro	(3.590)	-
Manutenção Predial	(2.223)	(816)
Serviços de TI	(1.885)	(1.193)
Materiais e equipamentos hospitalares	(1.701)	(182)
Reposição ativo financeiro	(59)	-
Outros custos	(384)	(297)
	<u>(46.306)</u>	<u>(19.268)</u>
Custo da construção do ativo financeiro	<u>(5.986)</u>	<u>(66.700)</u>
	<u><u>(52.292)</u></u>	<u><u>(85.968)</u></u>

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas com pessoal	(5.016)	(3.007)
Impostos e taxas	(156)	(545)
Serviços de terceiros	(778)	(989)
Outras despesas administrativas	(521)	(1.436)
	<u>(6.471)</u>	<u>(5.979)</u>

19. Receitas financeiras

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Variações monetárias s/ativo financeiro	31.945	45.417
Juros sobre aplicações financeiras	771	708
Outras receitas financeiras	90	114
Impostos sobre receitas financeiras	(1.526)	(2.150)
	<u>31.280</u>	<u>44.089</u>

As variações monetárias ativas referem-se a atualização do Ativo Financeiro com base na taxa interna de retorno.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

20. Despesas financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
Juros sobre empréstimos	(5.008)	(3.730)
Variações monetárias passivas	(3.433)	(2.984)
lof sobre operações financeiras	(14)	(210)
Juros sobre leasing	(63)	-
Juros e multas	(69)	(458)
Comissões bancárias	(44)	(62)
Indenização	-	(1.954)
Outros	(465)	(323)
	<u>(9.100)</u>	<u>(9.721)</u>

21. Informações complementares de Ebitda

A OCPC 05 permite que a remuneração do ativo financeiro seja apresentada na demonstração do resultado conforme o modelo de negócio da Companhia e de acordo com seu modelo de gestão. A Administração da Companhia optou em demonstrar a variação monetária sobre o ativo financeiro na linha de receitas financeiras, desta forma apresenta abaixo o Ebitda ajustado considerando a variação monetária de ativo financeiro de concessão:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro operacional antes do imposto de renda e resultado financeiro	(3.302)	22.603
(+) depreciações/amortizações	4	2
Ebitda	<u>(3.298)</u>	<u>22.605</u>
(+) Variação monetária de ativo financeiro	31.945	45.417
Ebitda ajustado	<u>28.647</u>	<u>68.022</u>

A variação entre os anos de 2018 e 2019 decorrem do reconhecimento inicial da variação monetária pelo período retroativo e aumento dos custos de operação com o aumento no atendimento dos hospitais.

22. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém apólices específicas, como a seguir demonstrado:

(em milhares de reais)		Montante da
Projeto	Ramo	Cobertura
Hospital de Sorocaba	Setor público	14.617
Hospital de Sorocaba	Responsabilidade civil	10.000
Hospital de Sorocaba	Riscos nomeados	395.788

23. Eventos subsequentes

Foi aprovado pela Companhia, a celebração de contrato de mútuo entre a Inova Saúde Sorocaba SPE e Inova Saúde Sorocaba São Paulo SPE com as seguintes transferências de recursos: Em 10 de janeiro de 2020 R\$ 200, 04 de fevereiro de 2020 R\$ 1.050 e R\$ 300 em 11 de fevereiro de 2020. Os valores serão acrescidos de atualização monetária calculada com base na taxa SELIC, mais juros compensatórios de 3,60%.

A Companhia aprovou através da Ata de reunião do conselho de administração, a distribuição de dividendos a sua única acionista no montante de R\$ 6.000 efetuado em 21 de fevereiro de 2020.